



GRÉCIA ANTIGA

CEF 02 PARANOÁ

LOCALIZAÇÃO

MAR MEDITERRÂNEO

MONTANHA E MAR

ARQUIPÉLOGO – MUITAS ILHAS,

CONJUNTO DE ILHAS

COMÉRCIO/PESCA/VIAGEM MARITIMAS

ISOLADOS – CIDADES SEPARADAS

INFLUÊNCIAS SOBRE NÓS:

- ✓ OLIMPIADAS
- ✓ POLÍTICA
- ✓ ECONOMIA
- ✓ EQUILÍBRIO
- ✓ HERCULES
- ✓ ESPARTA
- ✓ ATEMAS
- ✓ SÓCRATES
- ✓ PLATÃO
- ✓ ARISTÓTELES
- ✓ **DEMOCRACIA**



PORQUE A GRÉCIA ESTÁ TÃO PRESENTE?

CONHECEMOS ZEUS E NÃO COPNHECEMOS TUPÃ!

70.000 ANOS ATRÁS A REGIÃO JÁ ERA HABITADA
OS GREGOS MESMO DATAM DE 4.000 ANOS ATRÁS

MUNDO GREGO – CIDADES ESTADO
FALAVAM O MESMO IDIOMA
TINHAM COSTUMES PARECIDOS
CULTUAVAM AS MESMAS DIVINDADES

HELENOS

AQUEUS

ILHA DE CRETA – CRETENSES

EÓLEOS

JÔNIOS

DÓRIOS

PALÁCIOS ENORMES

MUITA GENTE FOI EMBORA PARA A ASIA MENOR





COMUNIDADE PEQUENAS

TUDO ERA DIVIDIDO ENTRE ELES – DITADURA COMUNISTA
HAVIA RESPEITO AOS MAIS VELHOS
HARMONIA – FILHA DO DEUS DA GUERRA E DA DEUSA DO AMOR
CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO
COMEÇA A FALTAR COMIDA PARA TODOS

OS MAIS VELHOS:

AGORA A RIQUEZA PERTENCE A ALGUÉM
PROPRIEDADE PRIVADA

OS GREGOS PASSARAM A PENSAR NO BEM DE TODA A COMUNIDADE E PASSARAM A CONSTRUIR UMA FORTALEZA NÃO
SÓ NOS LIMITES DA CASA E SIM NOS LIMITES DA CIDADE INTEIRA
IDEIA DE CIDADANIA

PÓLIS

EU TENHO MINHA
PRÓPRIEDADE PRIVADA, MAS A
RUA, A PRAÇA, AS CASAS DE
BANHO, AS PONTES, SÃO
PRÓPRIEDADE COLETIVA,
PÚBLICA. DE QUEM VIVE NAS
PÓLIS.

ORGANISMO VIVO,
INDEPENDENTE, AUTÔNOMO

PÓLIS: CIDADE – CIDADE
ESTADO

demos (que significa "povo") e
kratos (que significa "poder" ou
"forma de governo").



ESPARTA E ATENAS - DIFERENÇAS

Ao estudarmos a Grécia Antiga, temos uma falsa impressão sobre a organização dessa civilização clássica. Em geral, os livros didáticos falam repetidamente sobre as características da Grécia como se tratassem de um povo dotado de características comuns. No entanto, ao conhecermos sua organização política descentralizada, acabamos tendo fortes indícios de que, dentro do “mundo grego”, existiam povos com diferentes costumes e tradições.

Nesse sentido, a comparação entre as cidades-Estado de Esparta e Atenas nos oferece um quadro de contrastes muito interessante; dessa forma, podemos entender a diversidade cultural encontrada dentro desse território. As formas de concepção do mundo, os papéis desempenhados pelos sujeitos sociais, as instituições políticas, valores e tradições desses dois povos são de grande utilidade para que possamos, assim, apagar a impressão de que existe um povo grego marcado pela mesma cultura.

No que diz respeito às instituições políticas, depois da adoção dos regimes monárquico e aristocrático, em Atenas criou-se uma forma de governo democrática. Mesmo sendo considerado um “governo do povo”, aqueles que participavam da democracia ateniense correspondiam a menos de 20% da população. Já em Esparta, as questões políticas eram de obrigação de um conjunto de 28 homens, maiores de 60 anos, que formavam a Gerúsia. Além disso, existiam dois reis, que formavam a chamada Diarquia. As funções desses reis eram ligadas às questões religiosas e militares.

O papel desempenhado por homens e mulheres nas sociedades ateniense e espartana também tinha suas especificidades. Em Esparta, as mulheres recebiam uma rigorosa educação física e psicológica. Além disso, elas participavam das reuniões públicas, disputavam competições esportivas e administravam o patrimônio familiar. Em contrapartida, a cultura ateniense restringia suas mulheres ao mundo doméstico. A docilidade e a submissão ao pai e ao marido eram valores repassados às mulheres atenienses.

A questão educacional nas duas cidades também apresentava diferenças entre si. As instituições atenienses se preocupavam em desenvolver um equilíbrio entre mente e corpo. Dessa forma, a educação buscava conciliar a saúde física e o debate filosófico. Já em Esparta, dada sua intensa tradição militarista, privilegiava-se o treinamento do corpo. Os jovens espartanos aprendiam a escrever aquilo que era estritamente necessário. Dessa forma, o cidadão espartano deveria ser forte e resistente, um indivíduo apto para as batalhas militares.

Com toda certeza, não poderíamos julgar quais dessas duas diferentes culturas do mundo clássico foi mais “desenvolvida” ou “sofisticada”. Nem mesmo poderíamos concluir que os atenienses eram simples antíteses dos espartanos. As diferenças entre as experiências vividas por Atenas e Esparta podem nos explicar tantos contrastes. Dessa forma, as comparações aqui desenvolvidas apenas nos dão uma amostra da riqueza dos costumes, tradições e histórias que envolveram as cidades-Estado do Mundo Grego.



<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/esparta-atenas.htm>